ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA | 1. DE FEVEREIRO. N. 26.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda s. Francisco de Sales M. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
30 Terça S. Martinha V. M. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
31 Quarta S. P dro Nolaslo sessão da Thesouraria Pub.
1 Quinta primeiro de Fevereiro. S. Janacio bispo M. Relaç. de manh. etc. Q. cresc. as 2 h e 54 min. da t.
2 Sexta † Purificação de N. S.
3 Sabado s. Bras bispo. Relaç. de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard
4 Domingo S. Andre Corsino B.
mare' cheia para o dia 1. de Fevereiro
As 11 horas e 42 m. da m — 12 h. 6 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do BRASIL.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3. e na Praça da Independencia n. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 31.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio. por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6.400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Colunares 1.585
dito Mexicanos 1.575 1.580
Patacões Brasileiros 1.585
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

## PARTE OFFICIAL.

### PERNAMBUCO.

#### GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de Janeiro de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas, para mandar recolher ao Arsenal de Guerra os objectos constantes da relação, que acompanhou o seu officio de 29 do corrente, visto serem desnecessarios no Quartel das Cinco pontas.

Dito — Ao mesmo, para mandar receber abordo da Charrua — Trinta de Agosto — nove praças invalidas vindas do Para', e um soldado vindo da Provincia do Ceara', e dar-lhes o conveniente destino.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para mandar adiantar ao Capitão Manoel Luiz Tepeti, que ora segue para a Provincia do Para' dous meses de soldo adiantado, e mais vatangens de Campanha.

Dito — Ao Prefeito da Comarca para mandar receber abordo da Charrua — Trinta de Agosto — quatro degredados que vierão remettidos da Provincia do Para'.

Dito — Ao Commandante da Charrua Trinta de Agosto, para entregar a disposição do Commandante das Armas a nove praças invalidas, e ao Prefeito da Comarca os quatro degredados, vindo todos a seu bordo da Provincia do Para'

Portaria — Ao mesmo para entregar a ordem do Commandante das Armas o Soldado Jose Francisco Francelino, que conduzio da Provincia do Ceara'

Officio — Ao Inspector Geral das obras publicas, respondendo lhe que os reparos que tem de mandar faser no Corpo de policia devem lemitar se aos q' lhe forão ordenados em portaria de 23 do corrente, por serem estes os que unicamente requisitou como indispensaveis o Commandante Geral intirino d'aquelle Corpo.

Dito — Ao mesmo ordenando que satisfaça com a brevidade possivel o paragrapho 14 do Artigo 9. do Regulamento da sua Repartição, cuja religiosa observancia se lhe recommenda, o qual impondo-lhe mui positivamente o dever de apresentar a Presidencia, de seis em seis meses uma conta circunstanciada do estado de cada uma das Obras, e de tudo o mais de que está encarregado, informando-a se as impreitadas, e empresas se tem feito conforme as condicçoes das adjudicações; se os Inspectores Parciaes, e Encarregados das obras, tem desenvolvido a actividade, inteligencia, zelo, e probidade no cumprimento de seus deveres, e na execução das ordens e instrucções que lhes houver dado; e finalmente se todos os Empregados debaixo de suas ordens tem cumprido as suas obrigações; não consta a mesma Presidencia que se tenha observado o referido paragrafo.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo lhe que não compre o pano de que trata em seu officio desta data, por ser excessivamente caro.

Dito — A Camara Municipal desta Cidade, instando pela execução do officio que lhe foi dirigido exigindo uma segunda via da lista triplece da ultima eleição de Senador.

Dito — A Camara Municipal de Cimbres, communicando-lhe que, tendo se officiado a S. Ex. Rma. a cerca da representação que dirigio a mesma Camara relativa a ausencia do Parocho daquella Freguesia, respondeo, que a mais de um mez foi nomeado um Sacerdote para ir exercer o Ministerio Parochial, em lugar do Parocho auzente; e prevenindo a de que quando tiver de dirigir alguma representação a semilhante respeito deve encaminha-la a S. Ex. Rma. a quem compete o conhecimento do negocio, e dar as necessarias providencias.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra para fazer recolher aos armasens do mesmo os objectos constantantes da relação que se lhe envia, os quaes lhe serão enviados pelo Commandante das Armas.

Dito — Ao Commandante geral intarino do Corpo de policia para demitir do serviço, os Soldados da Secção da Comarca de Flores Jose Pereira de Moura, e Francisco Alves de Lima, visto não poderem continuar a servir em consequencia de sua incapacidade fisica.

Dito — Ao Cirurgião Encarregado da Vacina, para remetter de 3 em 3 meses a Secretaria algumas laminas de pus Vacciuico.

#### COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 29 de Janeiro.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente, remettendo lhe o requerimento do 2.° Tenente do 4.° Corpo d'Artilheria Joaquim Cesar de Mello Padilha, que a S. M. o I. pedia por endemnisação o Posto de 1.° Tenente a que fora elevado em Abril de 1823 por proposta legalmente feita pelo Governo Provisorio, e do qual fora esbulhado pela má intelligencia que o Governo dera ao Aviso de 21 d'Abril de 1831 expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, e disendo-lhe que sobre a pretenção do Supplicante se remettia inteiramente a informação que a respeito havia dado o seo antecessor em 22 de Fevereiro do anno preterito, que offerecia como sua, accresentando, que so' por fatalidade tinha deixado e te official d'obter a confirmação de um Posto, que exercera por 11 annos com honra, zelo, e decido prestimo, e que lhe fora conferido por serviços prestados ao Imperio, na epoca de sua Emancipação Politica.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., pedindo lhe houvesse de dar suas ordens ao Arsenal de Guerra, para que fossem ali recebidos os objectos pertencentes ao 4.° C. d'Artilheria, constantes de uma relação que lhe enviava assignada pelo respectivo Commandante.

Dito — Ao Auditor de Guerra, disendo-lhe, que pelo 4. Corpo d'Artilheria lhe seria apresentado o Inferior que relhe quisitara para escrever a Justificação do Soldado Marcolino Acolino de Barros que pretendia servir em qualidade de 1.° Cadete. Que não era possivel, que este mesmo Inferior ficasse empregado neste serviço pela falta que fasia ao Corpo; porem que quando houvesse de tomar outras Justificaçoens lhe seria como agora dado outro Inferior.

Dito — Ao Director do Arsenal de G communicando-lhe em resposta ao seo officio desta data, que o soldado d'artifices Petro Alivandrino Pereira hia ser convenientimente castigado pela culpa q' commettera em sua officina.

Dito — Ao Capitaõ Manoel Luiz Tapiti, ordenando-lhe, que lhe viesse falar na Secretaria Militar, e que se apromtasse para seguir ao Para' no Paquete, Bella Americana.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo, mandando conservar preso por tempo de 8 dias no Quartel das 5 Pontas fasendo o serviço que lhe competisse, o soldado d'artifices Pedro Alexandrino de Barros, que sendo official de Tanoeiro lisora em sua oficina nas horas do trabalho uma Tina com madeira da mesma officina para pessoa particular.

Dito — Ao Inspector de Arsenal de Marinha, disendo-lhe que a bem do serviço houvesse da mander uma lanxa e pessoa de confianca receber do encarregado do Laboratorio no forte do Buraco e transportar para bordo do Brigue intrepido, de cujo Capitão exigeria recibo, 40 cunhetes com 40,000 cartuxos em balados do adarme 17, e 400 tiros de artilharia taõ bem em cunhetes, que hiaõ ser enviados e Provincia da Bahia. Que S. S. tivesse tambem a bondade de mandar outra lanxa e pessoa, amanhã pela 9 horas do dia receber do Director do arsenal de guerra 300 espinguardas do adarme 17 encaixotadas que deviaõ ser condusidas para bordo do dito Brigue, a serem antregues ao mesmo Capitão.

Dito — Ao Capitão do Brigue Intrepido, authorisado o a receber os objectos mencionados no antecedente officio, a serem entregues na Provincia da Bahia a quem o Exm. Senhor Presidencia lhe houvesse de designar.

## DIVERSAS REPARTIÇOENS.

### MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fasem os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 30 a 6 de Fevereiro de 1838.

| | | | Novo | Velho. |
|---|---|---|---|---|
| 1$200 $800 | As. B. | 1. sort. | 2$500 | 2$100 |
| | ,, ,, | 2. ,, | 2$400 | 2$000 |
| | ,, ,, | 3. ,, | 2$300 | 1$900 |
| | ,, ,, | 4. ,, | 2$150 | 1$750 |
| | ,, ,, | 5. ,, | 2$000 | 1$600 |
| | ,, ,, | 6. ,, | 1$850 | 1$450 |
| | | | 2$000 | 1$600 |

| | | | Novo | Velho. |
|---|---|---|---|---|
| 800 | As. M. | 1. sorte | 1$300 | $900 |
| 400 | ,, ,, | 2. ,, | 1$200 | $800 |

| | | |
|---|---|---|
| Algodão | 1. sorte | 7$000 |
| ,, | 2. ,, | 6$000 |

Monteiro.
Manoel Gonsalves da Silva.

### CORREIO.

O Brigue N. Olinda do qual he Capitaõ Jose Joaquim Dias Preseres sai para o Rio de Janeiro no dia 4 do corrente.

A Sumaca Santa Rita Carlota daqual he mestre Jose Rodrigues Freire sai para o Ceara' por Assu' e Acaracu' no dia 15 de Fevereiro.

O Pataxo Dous Irmãos do qual he mestre Jose Paulo dos Reis sai para o Assu' no dia 4 de Fevereiro.

### OBRAS PUBLICAS.

As pessoas que quiserem trabalhar no atterro do lugar denominado Tocos podem apresentar-se ao Snr. Alferes Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, encarregado daquella obra, que tem ordem para lhes dar trabalho.

Inspecçaõ das Obras Publicas 27 de Janeiro de 1838.

Moraes Ancora.

Os Officiaes de Carpinteiro que sequiserem empregar nas Obras Publicas dirijaõ-se ao respectivo Mestre da mesma Repartiçaõ para lhes dar serviço.

Inspecçaõ das Obras Publicas 27 de Janeiro de 1838.

Moraes Ancora.

## ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra contrata por tempo serto e com vantagens a bons officiaes de Serralheiros, Ferreiros, Carpinas os que quiserem contratar compareçaõ no mesmo.

Arsenal de Guerra 31 de Janeiro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

O Arsenal de Guerra compra estanho em verguinhas.

Arsenal de Guerra 31 de Janeiro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

## PREFEITURA.

### Parte do dia 30 de Janeiro 1838.

Illm. e Exm. Sr.— Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Antonio de Sousa, e Feliciano dos Santos, brancos, marujos, pelo Sub Prefeito do Recife, este por ser encontrado dentro de uma casa alheia, querendo abrir uma das portas do interior d'ella, para roubal-a, e aquelle por estar ebrio e profferindo em altas voses palavras obscenas, e offensivas da moral publica; Carolina Alexandrina de Lima, parda, vulgarmente conhecida por Totonia Catharineta, e Rosa Maria de S. Feliz, crioula, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, esta por ebria, e alarido, e aquella por ser fugitiva do Rio Negro, para onde fora sentenciada a degredo perpetuo, e remettida d'aqui em 16 de Janeiro de 1826; Francisco de Paula, semibranco, pelo 2. Commandante do Corpo de Policia Pimentel, por ter espancado a uma preta, deitando fora o que ella condusia: Domingos dos Passos Pavaõ, branco, Candido de Albuquerque, semi branco, Domingos Barbosa da Silva Manoel Antonio de Barros, Manoel Ferreira, pardos, pelo Sub Prefeito da Boa Vista, o 1.° e o 2. a ordem minha para recrutas, o 3.° para uma averiguaçaõ o 4.° para o mesmo fim do 1. e 2. e o 5. por se ter opposto a prisaõ do 2.° com violencias, ameaças, e insultos a pessoa, e authoridade do mesmo Sub-P. Domingos Jose do Espirito Santo, preto, pela Guarda da Ribeira do mesmo Bairro por ter espancado a uma mulher; e Luiz tambem preto, escravo de Joaõ Porto, pelo inglez John Dornelles por tel-o encontrado as 2 horas da manhãa com uma faca, e uma chave junto a sua casa no sitio do Manguinho; Ignacio de Souza, pardo, pelo Sub-Prefeito do Poço, para recruta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

### Parte do dia 31.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Joaquim da Silva de Abreo, Jose da Silva pardos, Jose Ignacio, branco, Andre' Joao', e Jose, pretos, este escravo de Manoel Cardoso da Fonceca, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o 1.° por querer introdusir bebidas espirituosos na Cadeia, e ter insultado a Guarda, o 2.° por andar offerecendo a venda um creoulinho, que se supoem ser furtado, o 3. por ter espancado a outrem dentro de uma taberna, e desobedecido, e insultado a patrulha dos Barros baixos, o 4.° por conivencia em furto de cavallo, e o ultimo por estar ebrio; Jose Lopes d'Araujo branco, pela 1. patrulha da Ribeira por briga com outro, que o encontrara no quintal de sua casa para fins indecentes; Bento, preto, escravo de Joao' Narciso, por um soldado de Policia, por estar fugido; e Maria da Conceiçao' parda, pela 1.ª patrulha da Santa Cruz, por furto de verduras a uma preta.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 31 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

## CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

### 2.ª Sessaõ ordinaria de 16 de Janeiro de 1838.

### Presidencia do Snr. Lira.

Feita a chamada compreceraõ os da Sessaõ antecedente, a excepçaõ do Sr. Verіador Wanderley, que por justo empedimento naõ compareceo.

Belas palavras do Sr. Presidente foi aberta a Sessaõ.

Lida a acta antecedente foi approvada.

Leo-se um requerimento do Escrivaõ do Tribunal dos Jurados, acompanhado de 15 sentenças do mesmo Tribunal em que pede que esta Camara lhe mande pagar a quantia de duzentos noventa mil setecentos e um reis, custa dos Processos que decahiraõ nas Sessoens do mesmo Tribunal de 25 d'Abril, e 1. de Desembro do anno p. p. em que foi parte o Promotor Publico, cuja quantia he pertencente a elle Escrivaõ, Juiz, Officiaes, Contador e Sello; a Camara mandou passar mandado.

Compareo Jose Soares de Sousa Cirurgiaõ approvado, e prestou juramento para exercer o Emprego de Cirurgiaõ da vacina desta Comarca, officiou se ao Exm. Presidente da Provincia communicando se lhe ter-se mudado o Cirurgiaõ da vaccina desta Comarca Jacinto Dornellas Ribeira Pessoa, e em consequencia nomeou a Camara para o dito Emprego ao acima mencionado.

Recebeo se um officio do Escrivaõ do Tribunal dos Jurados remettendo o termo dos multados da Sessaõ do mesmo Tribunal que teve lugar no 1.° de Desembro do anno p. p., cujas multa, somaraõ a quantia de sento e setenta mil rs. que foraõ remettidos ao Procurador para proceder as cobranças.

Despacharaõ-se alguns requerimentos; e por dar a hora do costume foi levantada a Sessaõ. Eu Joaõ Saraiva d'Araujo Galvaõ, Secretario o escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Antonio Peres Quintas. Antonio Joaquim Ferreira. Maximiano Antonio de Pinho Olivais. Severino Alexandre Villarim.

## Invocaçaõ ao Genio tutelar de Pernambuco.

Oh tu, mortal illustre! tu, que hum Governo providente nos enviou na sua benevolente sabedoria, para faser renascer nesta bella, mas taõ desditosa Olinda o imperio das leis. Tu, perante quem a demagogica anarquia abaixa tremendo a medonha cabeça; Tu, que, em taõ poucos dias de sabia e vigorosa administraçaõ, tens feito recuar o crime, e feito segura a tranquillidade da virtude; tu que no meio de tantas commoções democraticas, que de todas as partes abalaõ o Imperio até nos seus fundamentos, assentado sobre a cratera ardente de hum volcaõ prompto a arrebentar, naõ receaste no teu ardente amor da Patria de pegar de huma mão vigorosa e habil as embaraçadas redeas do carro da legalidade; e o dirigir a salvo atravez de tantos precipicios. Tu, de que a voz eloquente, e forte, abala o norte e faz estremecer o sul; que contando por nada o trabalho, e a fadiga, naõ deixas apesar de teos importantes afazeres, de descer até as mais diminutas providencias da geral administraçaõ: lança as tuas beneficas vistas sobre huma das mais interessantes partes dos teos administrados; e sobre a Pobreza, que ora devorada pela mais horrenda miseria te brada: — Pai commum lembra-te que os teos filhos sofrem! — Formado na escola da desgraça e do desterro, tu deves ser insensivel? Olha para as nossas lagrimas, ellas naõ regaõ mais o nosso pão!.. Hum enxame immundo de aves de rapina devoraõ as nossas carnes, huns monstros sequiosos chupaõ o nosso sangue. Oh! Pai commum, livra-nos destes horrorosos flagellos! Affugenta estes crueis vampiros, esmaga estes sanguisedentos vermes!... Tu amas a Patria, Tu idolatras o seo joven Imperante, abominas os conspiradores! Pois bem; abre o livro das revoluções dos póvos, Tu verás o delirante povo Francez levando-o seo insensato furor, até o ponto de assassinar os pais da patria, no sanctuario mesmo da lei!... Tu verás ondas de sangue innocente, embebendo até os lugares de recreio e prazer, o direito sagrado de propriedade totalmente despresado. Em fim o reino do terror d'este terrivel estado de aniquilaçaõ de todas as leis... Perguntas agora a este povo desvairado. Que quereis furiosos? porque tanto sangue, tantas victimas? e elles te responderão, apontando para seos filhos, suas esposas desfiguradas pela fome: Queremos pão! — Em tempo de revoluções hum dos mais fortes meios que empregaõ ordinariamente os anarchistas, he affomar o povo (Ventre affamé n'a point d'oreilles) diz o adagio Francez. A populaça reduzida ao ultimo apuro se lança facilmente na sua desesperaçaõ nos braços de hum partido que tem astucia de lhe fazer ver, nos que o governaõ a unica causa da sua miseria, e no seo fantasmagorico systema o remedio aos seos males... Mas dirão alguns; quem faz caso da populaçaõ? A historia da Revoluçaõ Franceza está escripta, leaõ na, ella lhes responderá.....

Pernambuco possue, neste momento dentro dos seos muros, huma quantidade de farinha, maior do que talvez nunca teve. (a) Este genero taõ indispensavel vindo em grande parte pela via do commercio, he vendido aqui pelo importador por modico preco. Mas apenas chega huma ou mais embarcações, hum ou diversos destes infames atravessadores, que taõ justamente acabo de comparar a ferozes aves de rapina, cahem sobre ellas, compraõ a farinha toda, a qual magicamente desapparece para tornar a apparecer dahi a 8 ou 15 dias, com 50 ou 60 e mais por cento de lucro. Pobre povo, quanto és paciente!..... Mas naõ he tudo; pensaes vós compradores, que as saccas estão no mesmo estado, em que vieraõ da embarcacaõ? estaes enganados: estes dias que tem decorrido depois da sua sahida de bordo, naõ tem sido unicamente, para a fazer subir de preço, naõ; outro motivo mais forte existe; precisava capales (assim chamaõ estes malvados, á huma operaçaõ que consiste em fazer as saccas mais pequenas, fasendo de 3 4, ou de 4 5.) Valha-nos Deos!!!.... Naõ se enfadem se eu for hum tanto prolixo, mas vejo-me obrigado a citar hum facto, que pessoalmente presenciei a bem poucos dias. Ei lo. Hum destes delegados do inferno, na casa do qual meos negocios me conduziraõ, tinha comprado 50 ou 60 saccas de farinha a 15 e 16 patacas, e depois da manobra infalivel, estava vendendo a 8,000 rs. (que monopolio) Apparece hum individuo que depois de considerar a qualidade do genero declara que compra a totalidade por o dito preço de 8 mil rs. cada sacca. O nosso uzurario, reflecte alguns instantes... mas qual foi o meo espanto quando lhe ouvi dizer estas proprias palavras: Tudo!... hoje!... naõ pode ser..... Se for amanhau poderá ser... Estupefacto procurava descobrir qual poderia ser o motivo que tinha, quando o acceso me fez descobrir, pois que o ouvi responder á huma pessoa da sua familia, que lhe estranhava este proceder. Tola!.. naõ ves tu que os lá da camarinha ainda naõ estaõ capados? Misericordia! « Senatus hæc intelligit, consul videt. » Naõ he tudo ainda. Receando que aquella pequena quantidade que a estaçaõ da safra do assucar, ainda permitte aos agricultores traser ao mercado, naõ venha pela concorrencia faser diminuir o preço « taõ querido » que farão elles? Enviavaõ até agora os seos emissarios até as 5 pontes, até o atterro, até o Mondego, comprar toda a que apparecesse. Porem o povo affomado lá está tambem a espera. Mandaõ pois agora, antes de raiar o dia, esperar o agricultor até o Affogado, até o Manguinho, e mais longe ainda; elles compraõ toda, o povo chora; e a anarquia rindo-se sardonicamente conta já este povo affomado nas suas abominaveis fileiras.... Ah infelizes atravessadores! vos sois conhecidos, hum instante mais, e o fogo que accendestes vos ha de devorar se o sabio governo naõ o apagar, obrigando-vos a ser mais prudentes. Vem, pois ao soccorro do teu povo, oh Genio bemfazejo; naõ se expanta a tua alma sincera e constitucional de huma medida de salvaçaõ: (Salus populi suprema lex) Esta maxima certamente naõ he a do despotismo. Que será do direito de propriedade mal interpretado, e sobre que se appoiaõ estes sanguexugas. Se o povo desesperado... Basta... tenho dito... tremei infames...

Eu, Senhor, e comigo hum povo inteiro desolado esperamos tudo do teo patriotismo... Instruido como o és na sciencia de governar os povos, naõ precisas que te apontem os meios mais adequados para destruir este flagello; mas todavia permitte-me huma pequena obvervaçaõ.. Em semilhante circunstancia, a ordem rigorosa dada em 1833 e 34 pelo sabio presidente da Bahia, prohibindo sob pena de prisão e de grandes multas, de se vender farinha em qualquer outro lugar que naõ fosse a tulha (Ribeira) produzio o melhor effeito, este genero rebaixou em 3 dias de 35 por cento, e foi continuando a baixa até se por a hum preço razoavel...

Multas, Senhor! Multas! Ninguem melhor do que tu, sabe o quanto he energico este meio de policia, particularmente quando está confiada a sua execuçaõ a soldados de policia interessados em parte nestas condemnações pecuniarias. Se algum pejo constitucional, mal entendido, ainda se oppozer, lembra te, que nos Paizes os mais civilisados, e os mais livres, sempre os mercados dos generos de primeira necessidade, foraõ, e saõ sugeitos a regulamentos policiaes, sem que por isso seja lesada a liberdade.

O que naõ come farinha.

(a) Perguntem a certos vendelhões, e outros da rua do Collegio quantas saccas estaõ apinhoadas em suas casas, até nas suas proprias camaras de dormir, esperando como dizem, o bom momento!

## NOTICIAS DO MARANHAO'.

### Carta dirigida ao Redactor do Investigador.

Illm. Snr. etc. — Hoje, que esta cidade se acha proxima ao terrivel sacrificio da guerra civil, que teria a esta hora consumado, a não ser a coragem, e decidido amor da ordem, do Doutor Gonçalo da Silva Porto, Chefe de Policia, na ausencencia do Juiz de Direito, percisa saber-se de V. S. e mais amigos o que devera' faser-se. Sera' bom arrostar-se o perigo? Ou fugir se-lhe? Se ouverem dados para presumir um rompimento geral, eu adotaria sem demora a ultima opinião.

Historia da revolução aqui projetada; cauzas de seu desenvolvimento. Esta Cidade desde 1831, era olhada por alguns de seus filhos (inda que muitos poucos) como o campo seguro de polemicas Eleitoraes, um immenso Batalhão de Ciarences (vulgo cabeças chatas) que aqui existe lhe asseguravão a victoria, sua ambição, politica pouco prudente, faz nascer q

e medrar com rapidez o Patriotismo Provincial, e as ultimas eleições Municipaes, em que soffrerão uma completa derrota, os poz em desesperação; levando lhe a convicção de que devião deixar de olharem como seu patrimonio os Encargos publicos, de que estavão de posse a seis annos; desde então só se lhes tem ouvido declamações contra uma facção, a que elles apelidão Lusitanas, e ameaças de um maçacre em nome da Republica: nestes ultimos dias compras avultadas de munições de guerra, e armamento feitas por elles, e avisos particulares, poz tudo em alarme; um Francez denominado Labord, um dos seus corifeos, declara o plano ao F..... este o divulga, o alarme toma consistencia, tudo se prepara para o attaque. O Doutor Porto faz reunir em Conselho as Auctoridades, toma deliberações, e adota medidas para a manutenção da ordem, uma dellas he a chamada do Tenente Goronel Severino Dias Carneiro com uma força de 200 homens; a presença deste Campião da ordem a testa desta força nas imediações da cidade, elevou os homens ao cumulo da desesperação, correm a casa das autoridades intimidão umas com ameaças, insultão outras etc. foi nesta occasião que a coragem do Doutor Porto teve o maior brilho; falla lhes em nome da lei, aponta lhe com a força, abate-lhe o orgulho, calca aos pés sua ousadia. Ei-los abatidos dando satisfações nos lugares publicos; tudo toma a aparencia do socego, a execução de seus planos é adiado; eis o estado que se acha esta Cidade. O numero dos revolucionarios é consideravel, a esperança de roubo os encoraja; e se neste meio tempo as noticias das Provincias do Sul, forem como elles esperão, a ruina desta cidade sera' completa; só prontas medidas dadas pelo Presidente com muita brevidade a podera' salvar de uma destruição completa. Vale, até outra occasião.

N. B. O que disse he pura verdade, pode afiançar e mostrar aos amigos. Terei mais que diser-lhe para o Correio seguinte, porque á muito a esperar da agitação que a qui reina.

— Da integra pois da carta, que acabaes de ler, claro fica, que na Cidade de Caxias appareceo visos de um rompimento, naõ de uma facçaõ Lusitana, mas sim de uma cabilda de degenerados Brasileiros, inimigos da Constituiçaõ e do Throno excelso do Senhor D. Pedro 2.° famintos, e ambiciosos de empregos para que se naõ achaõ aptos, e que por gloria Maranhense a elles nunca devem chegar. Evidente tambem he ao Maranhaõ, que o nosso Exm. Presidente o Snr. Bibiano, foi de tudo isto informado, e bem certo estamos que naõ pelo Snr. Commendador Meirelles, a quem por antigas antipatias. (quando somente deveriaõ reinar simpatias da parte do Snr. Jose Pereira da Silva Coqueiro) o Redactor do Mom-bo-réo muito deseja morder; e mais saberaõ, que em continenti S. Ex. fez marchar 30 homens e um Subalterno, para que debaixo da direcçaõ do Coronel Joaõ Paulo, ou Severino, Cidadãos probos e Constitucionaes a toda a prova, houvesem de faser calcar a hydra da anarquia, que ali tentava perturbar a tranquilidade publica; foi pois por este motivo, a que S. Exc. tem direito ao acrisolado amor dos Maranhenses, que o Momborié, e mais parasitas e sevandijas, tanto acrimoniosamente o censuraraõ; mas se tal fiseraõ he porque queriaõ ver reprodusidas no Maranhão as carnificinas e latrocinios do Antonio Joaõ Damasceno; pelas quaes alguem inda muito honradamente almeja. Cubraõ-se de vergonha esses vis; que tanto desejaõ derribar a Monarchia Constitucional Brasileira; isto ao tempo em que o corajoso e honrado Dr. Gonçalo da Silva Porto, e os mais probos Cidadãos que o coadjuvaraõ recebem gratos encomios de seus Concidadaõs, que como elles presaõ a Constituiçaõ e bem entendida liberdade.

Cumpre-nos a final responder a pessoa que de Caxias enviou a presente carta; dizendo-lhe: que por maneira nenhuma fugir ao perigo, pois que quando temse de defender a Patria, naõ se consulta expoem-se a vida; porque salus populi, suprema est lex.

Talvez a alguem a alguem admire o nós deffendermos o actual Presidente; porem desde ja saibaõ, que se por esta vez o fisemos, é porque a verdade e a justiça o exigem, e naõ porque pertendamos qual quer emprego; (que regeitaremos vindo por maõ de S. Exc. o Snr. Bibiano) ou ainda mesmo as simpatias de um Presidente que prestes esta' a ausentar-se, e que mesmo na Corte talvez de nada nos sirva; somos sinceros, e isto basta a justificarnos.

(Do Investigador Marahense do 1.° de Desembro p. p.)

Finalmente o anjo tutelar dos Paraenses triunfou do monstro que ha tanto tem esmagado aquelles infelizes. Uma administraçaõ esclarecida acaba de faser ressurgir aquella Provincia do estado de abatimento em que a havia lançado a anarchia, e o Despotismo. A nomeaçaõ do Exm. Sr. Thomaz Xavier para suceder no general Andreas, foi um acto justissimo, e que por si só clama a favor do novo Ministerio. Quando o Governo cura dos males dos governados e suas supplicas saõ acolhidas por elle com avidez, bem se pode avançar, sem haver medo de errar, que as publicas sympathias se arraujarão do lado do poder.

Ha muito que os suspiros dos malfadados Paraenses haviaõ chegado á Corte; porem Demagogos deshumanos tomando as avenidas do Throno embaraçavaõ que elles chegassem aos ouvidos do Governo; e d'ahi a falta de soccorro. Graças a Providencia! Desmoronaraõ-se as barreiras terriveis!!!

Paraenses, a Causa da Justiça, a Causa Nacional foi coroada de um feliz resultado. Os vossos soffrimentos vaõ a desapparecer. Mas agora que o tyranno, o perseguidor dos vossos direitos é lançado longe das vossas praias, agora que a vossa maldiçaõ o acompanhará por toda a parte, repouzai, e que as vossas esperenças cerquem o homem que acaba de ser nomeado para dar mate as vossas desgraças. Que o Exm. Sr. Thomaz Xavier encontre no povo que se lhe tem pintado revoltoso um povo pacifico mais infeliz, que criminoso! Que elle possa para o futuro bem dizer o dia em que se curvou ao pezo de tomar sobre os seus hombros a tarefa sempre deficil de presidir aos destinos de uma vasta e delacerada Provincia.

(Do Paraense de 8 de Dezembro.)

## PARA'.

A 2 do corrente Dezembro entrou o Patacho Venus do Pará, e por elle recebemos noticias d'aquella infeliz Provincia.

A perda que soffreo o Sr. Andreas das Eleições, e a nova de se haver retirado da Regencia o Sr. Feijó lançaraõ a S. Exc. no maior desespero. Tudo saõ perseguições!!! Em o dia 14 do mez pp. a Tropa esteve em armas, e se rompeo o boato de que se tramava uma rusga contra S. Exc.; mas o plano brotou, e ainda esta vez naõ furaõ arrastados aos calabouços os Cidadãos desaffectos ao Turco.

Na Camara Municipal teve lugar uma Secçaõ um pouco tempestuosa que finalizou por se decidir fossem remettidos os abaixo assignados, que adiante transcreveremos, a quem os havia enviado: tambem recusaraõ assignar o officio que aquella Camara derigio ao Governo (no sentido da indicaçaõ do Sr. Trovão que igualmente será transcripta) os Srs. Vereadores Marcos Antonio Rodrigues Martins, Joaquim Antonio Alves, e Antonio da Silva Neves, do que lhes resultou estarem indigitados por S. Exc. como agentes da fantastica rusga. Mil louvores sejaõ dados aos dignos Cidadãos que se naõ tem curvado ao feroz perseguidor do seu Paiz.

O Doutor Ponce de Leão de quem havemos já fallado neste periodico foi banido para fora do Imperio: S. Exc. obteve similhante Firman do Governo do Sr. Feijó!!!!? A victima tendo buscado azilo no Brasil por causa dos horrores praticados em Portugal por D. Miguel veio deparar no Imperio da Santa Cruz com o Sr. Andreas, bem digno de servir debaixo das ordens daquelle Principe; mas que, por deshonra do Brasil, é delegado do nosso Governo.

Taes saõ as noticias que acabamos de receber, e si por um lado taõ melancolicas se apresentaõ, pelo outro, nos offerecem bem lisongeiras esperanças. A derrota do Sr. Andreas nas Eleições, em um paiz que elle tem governado como um caligula, prova, que a empreza de S. Exc. escravisar os Paraenses baqueará: d'onde naõ tem tocado a baba impura do monstro o povo tem sabido sustentar a dignidade Nacional!!!

### Indicaçaõ.

Tendo observado desde hontem bastante dissabor em muitos dos habitantes desta Cidade, pelas noticias que correm da mudança do Exm. Sr. Presidente d'esta Provincia; e vendo que ella naõ gosa da perfeita tranquillidade que deseja, por ainda apparecerem em diversas partes malvadezas commettidas pelos rebeldes, e sendo evidente que se deve ao Exm. Sr. Presidente actual o socego que principiamos a gozar; indico com urgencia: que esta Camara a bem dos habitantes desta Provincia derija ao Governo Central huma representaçaõ pedindo a conservaçaõ do mesmo Exm. Sr. por mais algum tempo; e que esta representaçaõ seja enviada pelo intermedio do supracitado Sr. Presidente. Salla das Sessões 26 de Outubro de 1837.

Carlos Manoel de Souza Trovão.

Illms. Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade. — Constando aos abaixo assignados, que essa Illustre Camara, vai por meio de huma petiçaõ pedir a S. M. Imperial a continuaçaõ na Presidencia desta Provincia, do Exm. Sr. Marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa, e partilhando os abaixo assignados destes mesmos sentimentos, rogaõ a Vv. Ss. que hajaõ de encorporar á dita petiçaõ este requerimento. Cidade do Pará 27 de Outubro de 1837.

(Seguiaõ-se mais de 120 assignaturas.)

(Do Paraense id.)

## AVIZOS DIVERSOS.

☛ O Numero 56 do ECHO da Religião e do Imperio publica-se amanhaã.

☛ Precisa-se de uma ama de leite na rua de S. Thereza casa D. 12.

☛ Na noite de 29 do correnta desapareceu um quartáu magro, e russo com pintas de pedrez, tem em cima do espinhasso um bexiga ja secca, tem o tupete e cabo aparado, e uma lista branca na testa até os beiços; quem d'elle souber levem-o no armasem de madeiras no porto das canoas da rua nova, a João Paulo de Andrade, que será pago de seu trabalho.

☛ A pessoa a quem lhe faltar duas vaccas, e um garrote, dirija-se ao sitio Parnamerim em S. Anna, que dando os signaes certos lhes será entregue, ou na rua do Queimado loja D. 2.

☛ Arrenda se um sitio perto da praça com casa de vivenda, que tem suficientes commodos para qualquer familia, com bastantes arvoras de fructas, excellente agoa de beber: os pretendentes dirijão-se a rua velha D. 32.

☛ Uma Senhora de mui bons costumes, se propõe a ensinar as primeiras L. a meninas: as pessoa que se quizerem servir de seu prestimo, dirijão ao beco da viração D. 17.

☛ Precisa-se de alugar uma ama, que tenha bom leite, dando-se preferencia a que for captiva, na rua da paz hindo pela ponte da Boa-vista na quarta casa.

☛ José Valentim da Silva principio a dar aula de tarde de Grammatica da lingoa Ingleza no Convento do Carmo do Recife (na salla ante-coro) no dia 5 de Fevereiro p. f.: as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, o podem procurar das 4 as 6 da tarde no atterro da Boa-vista, junto a loja de sera.

☛ Roza Francisca de Brito faz sciente ao respeitavel publico, que estando a tratar de seu devorcio com o seu marido Luiz José Borges, ninguem deverá com elle contratar, ou comprar-lhe qualquer bem pertencente ao seu casal, visto que deve a final haver partilha; protestando des de ja contra qualquer contrato, alienação, ou outro algum acto, que o dito seu marido fizer em prejuizo da annunciante.

☛ Um brasileiro de muito bons costumes, sabe ler, escrever, e contar sofrivelmente, se offerece para caixeiro de algum armasem de assucar do que tem bastante pratica, ou outro qualquer negocio; quem dalle precisar annuncie.

☛ A Senhora Maria da Conceição, moradora na Boa-vista, queira dirigir-se a quina do beco do sirigado no segundo andar do sobrado, para receber uma carta vinda do porto calvo, ou annuncie a sua morada.

☛ Toma-se de aluguel um preto, ou preta para todo o serviço de uma casa de um homem solteiro, devendo saber cozinhar ao menos o diario de uma casa, que seja fiel e de bons costumes, pelo o que não se duvida pagar bem: na rua do Apollo n. 5.

☛ O abaixo assignado por motivo de occupações se vê obrigado a faser sciente a Senhora D. Anna Joaquina Wanderlei Lins, que elle deixou de ser seo Procurador desde o ultimo de Novembro do anno passado, e naõ pode mais continuar na cobrança dos soldos do seo finado marido o Sargento-mór Manoel Aires Velozo; e para que a dita Senhora dê as providencias que julgar necessarias, faz o presente annuncio. O mesmo faz ao Sr. José Joaquim Velloso Tutor das menores filhas do dito falecido. Felippe Servulo Bezerra Cavalcanti.

☛ Precisa-se de alugar uma casa terrea, ou um pequeno sobrado no bairro de Santo Antonio, sendo na rua das Cruzes, ou perto d'ella: annuncie.

— Quem quiser dar por 3 a 4 annos 2:000$000 a premio de um por cento ao mez, hypothecando-se predios, ou terras, ou mesmo escravos, valendo cada objecto o valor dobrado da quantia e os juros, querendo paga-se de 3, 6, e 12 mezes, ficando os escravos na mão de seu proprietario; tudo desembarassado; quem este negocio quiser fazer annuncie.

— Os Erdeiros do falecido Vicente Ferreira Torres avisaõ ao respeitavel publico que existe em poder de Francisco Pereira de Souza hume procuração pertencentes aos mesmos e fazem ver que ninguem contracte com dito Snr. Negocio algum pois é nulo todo e qualquer negocio que fizer.

☛ Hum Portuguez desempedido offerece-se para Caxeiro: quem do seo prestimo se quiser utilisar: annuncie.

☛ Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou casa de pequena familia a qual he so' e sem mais outra pensaõ: annuncie.

☛ Offerece se para Caixeiro de alguma loja, um rapaz Portuguez chegado proximante, sabe ler, escrever, e contar sofrivelmente e muito habil para todo o negocio, e da' pessoas conhecidas nesta praça a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua da Cadeia de S. Antonio D. 1, casa de Chapeleiro que dira' quem he

☛ O Snr. Jose da Costa Pinto, procure uma carta, vinda de Fernando: na rua de Santa Rita D. 6.

⟶ Arrenda-se por trez annos ou por menos, as lojas do sobrado sito na rua Direita D. 53 com frente para a mesma rua e Agoas verdes, tendo cacimba com muito boa agoa, e commodos para negocio, e familia: quem as pertender entenda se com seu proprietario Caetano Pinto de Veras no 1. andar do mesmo sobrado das 6 oras da manhã as 8 e das 3 as 4 da tarde, ou n'Alfandega onde he empregado.

☛ Precisa se de uma ama de casa para servir a um homem solteiro, a qual dê conhecimento de si, obrigando-se a todo o serviço de casa: dirija-se a rua de Hortas loja do sobrado D. 25.

Aluga-se um preto para servente de pedreiro, com tanto que o serviço seja na Boa-vista, a quem convier, dirija-se a rua velha n. 38.

Precisa-se de alugar uma casa que seja em qualquer rua do Bairro da Boa-vista até o Mondego ou Soledade; quem a tiver annuncie, ou dirja-se a rua nova D. 26.

Quem quizer dar a juros a quantia de 2:000$000 rs. a dois e meio por cento ao mez, pelo tempo de 6 mezes, assignando-se uma letra e endoçada por uma pessoa de negocio nesta praça, dirija-se a rua do Nogueira casa immediata a D. 7 defronte d'onde mora a viuva Temporal.

O proprietario da casa da rua do Burgos annunciada para alugar pelo Diario n. 24, declara ao publico que o actual inclino Manoel Antonio da Silva Guimarães, a não pode sub'alugar, como expreçamente se declarou no papel de arrendamento feito entre ambos, cujo arrendamento foi feito por tres annos, os quaes começarão a decorrer, e Novembro p. p. e para evitar duvidas des de ja protesta o proprietario pelo enteiro vigor do dito trato, contra o actual inclino, e seu fiador.

Os Srs. Urbano Francisco Maria, Joaquim Francisco de Alem, com venda no forte do matto, e a Senhora Luciana Maria da Conceição, moradora atraz do assogue velho da Boa-vista, queirão mandar receber umas cartas vindas dos Assù, das 9 horas da manhaã, as 4 da tarde, no armasem de porta larga no pateo do Sacramento de S. Antonio.

Preciza-se de alugar uma cozinheira que seja boa; a pessoa que quizer sujeitar se a isso dirija-se atras da Matris da Boa-vista no primeiro sobrado de um andar a fallar com o dono da casa.

## NAVIOS A CARGA.

Para a Bahia

Tocando em Maceió o muito veleiro Patacho Dois Amigos; quem nelle quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a José A. M. Basto & Companhia na rua do Queimado D. 14, ou a bordo do Patacho, a fallar com o Capitão; recebe carga; e passageiros para um e outro porto, e sahe com brevidade.

Para a Ilha de S. Miguel.

Sahira athé o fim do mez de Fevereiro o Brigue Brazileiro Leão 2.º Capitão Antonio Gomes de Paiva, por ter a maior parte da carga prompta, quem ainda quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cruz n. 12 a fallar com José Antonio Gomes Junior, ou com o Capitão a bordo do dito Brigue.

Para o Assu'.

Até o dia 15 de Fevereiro o muito veleiro Pataxo Dous Amigos: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes comodos, dirija se a José A. M. Basto e C. rua do Queimado D. 14 ou a bordo a fallar com o Capitaõ.

## COMPRAS.

Um cavallo que ande de baixo até meio, que seja novo, e gordo: na rua larga do Rozario sobrado D. 8 no segundo andar.

Um balcaõ de vende: na rua do Collegio armazem D. 11.

—— As noites de enverno jocosas e exemplares naque tenha o sermaõ de Bacco e outras passas jocosas: quem a tiver e quiser vender dirija se a esta Typ.

## VENDAS.

As seguintes obras traduzidas em portuguez pelo Doutor João Candido de Deos e Silva: Guarda livros de Jaclot; Logica de Ponelle; Economia Politica de Blanqui; Ideologia de Tracy; Grandeza e Decadencia dos Romanos; arte de ser Feliz de Droz; Filosofia Moral do mesmo; Perigos do Onanismo; Perigos da Incontinencia, por Silvio Pellico; Pensamentos Moraes, Elogio do Imperador Marco Aurelio; Pobre Pedro de Mr. Alibert; Oração funebre de Turenne; Maximas para Senhoras; Memorias de um Radical; Filozofia Moral e Theorica; Maximas para meninos; Conferencia de Epicuro com Pithagoras; Discurço sobre o Obsermam de Senancour; Disertação sobre os perigos da Incontinencia; Resposta de um Christão da um Crente: na praça da Independencia loja de Livros n. 37 e 38.

Xá aljorfar, dito perola, ison, e isontikin; vinho da madeira em barris, ditto champagna, ditto em garrafado de diferentes qualidades, conservas novas, queijos e prezuntos Inglezes, gigos com batatas, botaixa Americana em barricas grandes e pequenas, serveja B. e P. cadeiras Americanas, vacouras de palha, e de cabello; frasqueiras de genebra da Olanda, mostarda nova, sapatos Inglezes, agoa-ardente de França em meias pipas e em garrafas, Sedelitz, oculos de ver ao longe, salmão em latas, carrinho de mão para conduzir terra, camisas de paninho, e de riscado, e de baeta, calsas de brim tinta para escrever, ditta para marcar roupa, torneiras de metal branco, escovas para cavallos, pentes de ferro e de xifre para dito, sal refinado, tijollos para ariar facas, bones para marujo chapeos de chili ditos do palha finas e ordinarias, caixas com charutos, meias para homem fosforos, tinta de olio branca e vende, Almanaques, armazem de J. C na rua da Cruz n. 41.

Huma barritina e um correiame de lustro propria para Guarda Nacional, em muito bem uso, por preço commodo: na rua de Santo Amaro venda da esquina por detraz da casa do Snr. Doutor Paula.

Uma boa escrava, cozinha, engõma, e lava roupa: na rua Direita no lado esquerdo quem vai para as 5 pontas sobrado D. 20.

Camas de cazado de angico, de gosto moderno, por preço commodo: no pateo do Hospital do Paraizo, loja de marcineiro D. 15.

Um escravo moço canoeiro, pescador, e caranguigeiro: na rua Augusta na terceira casa do Cunha, a fallar com Silvianna Josquina Lobo.

Carne secca nova, agora chegada na Escuna Argentina Virgina: a tratar com F. Mansfield.

Uma rica mobilha de jacacandá constando de uma cama, um sofá duas bancas, duas duzias de cadeiras, tudo do milhor gosto e segurança de mão de obra: na praça da Independencia D. 1 se dirá quem vende.

Um escravo de idade 20 annos, robusto, abil para qualquer serviço, e na mesma se vende 5 bois macos para carroça, 2 vaccas, e uma novilha, alguns quartaos entre os quaes um de sella, e igualmente um optimo banheiro de amarello: na rua do Queimado loja D. 8.

Na botica de Joaquim José Moreira no atterro da Boa-vista, alem de muitas obras, que ja forão annunciadas de Historia Natural, Zoologia, Medecina, Cirurgia, Pharmacia, Astronomia, Physica, e Litteratura, em Portugues, Inglez, e Francez, tem asseguintes obras; Lições elementares de Eloquencia Nacional por Carvalho; Guilherme Tell, ou a Suissa Libertada; As quatro concordatas; Pessas ternas, e amorozas, Lyra Anacreontica de José Agustinho; Clotildee Boemond, ou o poder da primeira educação; Compendio do Chronologia; Hygiene resumida; Expozição anatomica do utero Crumiano: Aphorismes e Hippocrate latin, francais; Blair Abregé du Cours complet de Rhetorique, e belles letres; W. Bellenger Nouvellas conversations Française, et Anglaises.

Um cavallo alazão bastante carregador e esquipa, e em boas carnes, e um palanquim em bom uzo: na rua larga do Rozario D. 6.

Farinha do Rio de Janeiro em sacas de alqueire: na rua do Collegio armazem D. 11.

Bichas mui boas e chegadas ultimamente de Lisboa no Brigue Oresta, em porções ou a retalho, e dois coxixos: ao entrar na rua do Rangel venda D. 2 quazi confronte ao beco do Liceo.

Bixas chegadas ultimamente do Porto a 240, na botica da rua estreita do Rozario de Jose da Rocha Paranhos D. 19.

Bandas de retros mui ricas de malha miudo bastante largas borlas de canutão de ouro com bacalháu do ultimo gosto na loja de Francisco Augusto de Azevedo e Silva, na rua do Cabugá.

Acções da Companhia Geral extincta de Pernambuco e Parahiba: na rua da da Cruz n. 22, em casa de Antonio José de Amorim.

Uma escrava moca, sabe cozinhar engommar, lavar de sabão e karrella, e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Fogo D. 11.

O Brigue Americano Abbyell, forrado de cobre, e prompto para qualquer viagem, quem pertender dirija-se a os consignatarios, F. Mansfield.

A dinheiro ou a prazo uma loja de coiros em muito bom lugar: na rua Direita D. 38 a fallar na mesma.

Doce de calda de todas as qualidades chegados proximamente de Lisboa geleia marmelada de superior qualidade tudo a 240 rs. na loja de fazendas da rua da Cadeia velha do Recife n. 10.

Saccos com midubim, e duas escravas crioulas bonita figura, e moças, sabem cozinhar, engommar, e lavar, ou troca-se por uma mulata que tenha estas cevilidades para fora da terra, ou por algum preto que não exceda a 22 annos de idade, no Forte do Matto a Firmino José F. da Roza.

Charutos de Caxoeira, e outros lugares da Bahia fazenda superior, e por preço commodo: lapes finos em porções maior, ou menor, por preco commodo: em Fora de portas venda n. 214.

Quatro moradas de casas de taipa novas, bem feitas de muito boas madeiras, cada uma com duas camarinhas grandes, salla atras e adiante, bom quintal, cujas casas são na povoação do Giquiá: na mesma povoação atratar com o seu proprietario João Germano dos Santos que a venderá por preço commodo.

Rapé princeza de Lisboa em libras e em oitavas, de superior qualidade por preço commodo, e tem-se o regallo de dar-se a mostra, ao comprador, na loja de fazendas na pracinha do Livramento D. 26.

Um escravo bom serrador, e canoeiro, de naçaõ Gabaõ, de idade 30 annos pouco mais ou menos, e bastante robusto: na loja de ferragens de José A. M. Bastos etc. C. rua do Queimado D. 14.

Uma negra do gentio de Angolla, de bonita figura, cozinha de forno, engoma lizo, e lava de varrella; e um negro moço, serrador, e carreiro, por preço comodo: na rua de Hortas sobrado D. 53.

Uma escrava crioula com as habilidades seguintes: cozinha o ordinario de uma casa, fas renda e bico, engoma lizo, faz todo o arranjo de casa, vende na rua, e é muito fiel: o motivo de vender-se é por naõ querar mais servir ao senhorio: quem a quizer dirija se á rua das Cruzes junto a Typ. no 1.º andar D. 4.

Muito boa Cal branca: no Beco tapado do Pateo da Matriz de Santo Antonio casa D. 2 sendo o alqueire a 1920 rs. e quartas e meias quartas, selamins, e meis ditos, etc. o mesmo preço.

Huma morada de casa terrea em Olinda na rua de S. Bento: no Porto das Canoas da ponte da Boa-vista armasem de madeiras.

Uma Cadeirinha de sahir a rua em bom estado e um bauzinho de tartaruga encastuado de prata; na rua do Rosario estreita D. 16.

Um Diccionario Magnum Lexicon nesta Typografia.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

Da se de gratificação 200$000 rs. a quem pegar dois pretos, um de nome José do gentio de angola, cheio do corpo pernas grossas, de idade de 40 e tantos annos, ha noticia, que andão para a parte do sul, he bastante ladino; o outro de nome Miguel crioulo, secco do corpo, pernas finas, de idade de 15 a 16, cujo escravo julga-se ser furtado, em razão do sahir no anno de 1830, a vender mel; quem os pegar levem-os a rua do palacete em casa de Francisco Nicoláu de Pontes, que receberá a dita quantia.

Na manhaã do dia 23 do corrente mez fugio do Poço da panella uma negra crioula de nome Maria Thereza estatura baixa, groça pescoço acarcado peitada cabello ralo com uma marca no braço esquerdo ou no fino da perna cara redonda com vestido de chita branca panno da costa com matame nas pontas, levou argolas de ouro nas orelhas cortadas, qualquer pessoa que apprehende la levem a casa de fronte da forca pintada do azul que será gratificado.

Fugio em o dia terça feira 23 do corrente, uma negra de nome Luiza, do gentio de angolla, idade de 18 a 20 annos, cor bem retinta, alta, bem feita, de feicões não feias, com um dedo da mão direita doente e ja com a unha cahida, e tendo pelas costas alguns signaes q' denotio ser chicotadas, levou em o corpo um vistido de cambraia liza branco, e outro de chita de ramage m ja desbotado e cheio de azeite em razão de ser vendedeira de tal efeito a quasi um mez em a Cidade de Olinde, não obstante ter-se ja entregado no mesmo quando pertencente a outro Senhor, pertenceu em algum tempo a um muzico de nome Felis do Espirito Santo, depois foi vendido ao Senhor Joaquim Francisco Baptista de Mello, e ultimamente se acha escrava de outro Senhor, avista do exposto roga-se a qualquer pessoa que a encontrar em a Cidade de Olinda na rua de S. Bento, sobrado de varanda de ferro junto ao Sr. Porteiro do Curço Juridico Antonio Manoel Fernandes, aonde achará seu Senhor que saberá recompensar a pessoa que a levar a sua presenca.

No dia 21 do corrente Janeiro desappareceo um negro de nome Paulo do gentio de angolla o qual representa ter 36 annos he alto, de corpo regular, e falla mal Portugues, pouca barba, naris chato, beiços grocos, dentes limados na frente, e anda meio trepico, levou vestido camisa e calsa de estopa, e coleite preto ja velho, os apprehendedores o levarão a rua da Cadeia a João Nepomuceno Barrozo, loja n. 27 que serão generezamente pagos.

No dia 29 do corrente desappareceu um negro com os signaes seguintes: falla pouco, bem preto, cara comprida, olhos grandes, com camisa e seloura de algodão da terra, e sem chapeo na cabeça; quem o aprehender levem no a rua do Crespo D. 6, que será recompensado.

No dia 28 do mez de Novembro do anno proximo passado fugio um criôo por nome Eduardo, com 18 annos de idade, official de çapateiro, altura regular, cara lisa, dentes alvos, quando falla gagueja, muito regrista, seco do corpo, costuma a mudar o nome para o de Antonio, é muito fiota, por isso gosta de se intitular de forro: quem o pegar ou der noticias certas compareça na rua do Rangel sobrado novo de um andar com varanda de ferro, no lado direito indo para a Ribeira.

---

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 30.*

TERRA NOVA; 28 dias, Brigue Inglez Mangeta, Cap. Fkdorlt, carga bacalhâu: a Harizon & Laam.

BUENE AYRES; 38 dias, Escuna Argentina Virginia, Cap. Eduardo Ledemau carga carne: ao Capitão.

PARA'; 40 dias, Charua 30 de Agosto, Commandante o Capitão Tenente João Nepomuceno de Menezes, conduz passageiros do Maranhão, o Capitão de F. José Mamede Ferreira, e o Capitão Tenente José Avelino.

---

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1838